

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Apoio à ação que cobra segurança nas travessias do Eixão

Representantes da sociedade civil entregaram uma manifestação de apoio à ação civil pública ajuizada pela Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística (Proub) para garantir a segurança nas travessias do Eixão. No abaixo-assinado, o grupo afirma que “desde a construção do Eixo Rodoviário até os dias de hoje, o espaço reservado pelo poder público aos pedestres — as passagens subterrâneas —, por suas características e isolamento, são ambientes de crimes violentos, como estupros, latrocínios e assaltos”. A manifestação, com 425 assinaturas de pessoas físicas, além da representação de 21 entidades da sociedade civil, foi entregue ao promotor de Justiça Dênio Augusto de Oliveira Moura, autor da ação. Segundo ele, o apoio da sociedade civil é fundamental para a mudança de cultura no Distrito Federal. Em 6 de março, a Proub ajuizou ação civil pública com pedido



de liminar para garantir a segurança na travessia do Eixão e dos Eixinhos. O objetivo é que o Distrito Federal implante, no prazo de um ano, projetos voltados para garantir mobilidade e acessibilidade a pedestres, ciclistas e pessoas com deficiência que passam pelo local.



Divulgação

Fórum Mundial Niemeyer

Bisneto do arquiteto Oscar Niemeyer, Paulo Sergio Niemeyer Makhohl é o anfitrião da 3ª edição do Fórum Mundial Niemeyer, que será realizado em Brasília, entre 29 de abril e 3 de maio. O evento — que conta com o apoio do Instituto Niemeyer de Políticas Urbanas, Científicas e Culturais, fundado e presidido por Paulo Niemeyer, e da Fundação Luso Brasileira — terá como foco de suas discussões o tema: “A Revolução Pós - Desafios e Metas para um Mundo Sustentável”.

Mariana Campos/CB/D.A Press

Noite do direito

Em noite superprestigiada, o advogado Raul Saboia e a esposa, Cláudia, ofereceram na cobertura do casal um coquetel ao presidente do Correio, Guilherme Machado. Estavam presentes ministros do STJ, como Reynaldo da Fonseca e Marco Buzzi, a ministra do TSE Vera Lúcia Santana, desembargadores, advogados e a família de Guilherme: a esposa, Gláucia, a filha caçula, a advogada Rita Machado, e o genro, Murilo Machado de Oliveira.



Raul Saboia, Roberto Caldas e esposa Mônica Falcão Caldas e Guilherme Machado

Mariana Campos/CB/D.A Press



Desembargador Froz Sobrinho, Guilherme Machado e Gláucia Machado (esposa), Cláudia e Raul Saboia

Mariana Campos/CB/D.A Press



Ministra Vera Santana (TSE) e Cláudia Saboia

Mariana Campos/CB/D.A Press



Ministros Reynaldo da Fonseca e Marco Buzzi

Mariana Campos/CB/D.A Press



Desembargador Froz Sobrinho, Sandro Avelar, Gláucia Machado e Guilherme Machado

Mariana Campos/CB/D.A Press



Francisco Rocha, Murilo Machado, ministro Reynaldo da Fonseca (STJ), Rita Machado, Guilherme Machado e Raul Saboia

Dimmy Brito, Samuel Andrade, Wesley Lima e André Silva



Medalhas de serviço prestado ao Judiciário

Na tarde desta sexta-feira, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) homenageou 69 personalidades pela prestação de serviços à cultura jurídica e ao Poder Judiciário local. Estiveram presentes na cerimônia: o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), desembargador Roberval Belinati; o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Reynaldo da Fonseca; o procurador-geral de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, George Seigneur; o subprocurador-geral da República Alcides Martins, representando o procurador-geral da República, Paulo Gonet; a juíza do TJDFT Maria Isabel da Silva, representando o Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), Frederico Mendes Júnior; e o presidente da Associação dos Magistrados do DF (Amagis), Carlos Alberto Martins Filho, entre outras autoridades, servidores e agraciados.

Dimmy Brito, Samuel Andrade, Wesley Lima e André Silva



Dimmy Brito, Samuel Andrade, Wesley Lima e André Silva



MANDOU BEM

Por meio de acordo de cooperação com a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), a Secretaria de Saúde do DF adquiriu 185 “Point of Care”, um equipamento que realiza exames mais rápidos para diagnóstico de dengue. O anúncio foi feito pela secretária da pasta, Lucilene Florêncio.



MANDOU MAL

Dois jogadores de futebol, ídolos da seleção brasileira, em vez de representar um exemplo mundial de superação e talento no esporte, são condenados por estupro, um claro sinal de desprezo ao corpo das mulheres, numa cultura de machismo e sentimento de superioridade.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O presidente da OAB-DF Délio Lins e Silva Jr., divulgou nota de repúdio e anunciou medidas na Justiça contra um promotor que, durante julgamento no Tribunal do Júri de Alto Paraíso (GO), teve uma atitude misógina contra uma advogada. O promotor referiu-se à advogada criminalista como pessoa “irônica” e afirmou: “Não quero beijar da senhora; se eu quisesse beijar alguém aqui, eu gostaria de beijar essas moças bonitas e não a senhora, que é feia”. Houve protestos a essa fala, e o promotor disse: “Mas é óbvio. Só porque eu reconheci aqui que esteticamente, tecnicamente ela não é uma mulher bonita”.

“Aprovamos o projeto de lei que acaba com as saidinhas temporárias. Sem dúvida, é uma vitória para o nosso povo, que sofre diariamente com a violência, muitas vezes praticada por criminosos beneficiados pela saidinha”

Deputado General Pazuello (PL-RJ), ex-ministro da Saúde do governo Bolsonaro



Sergio Lima/APP

“A questão não é ‘saidinha ou saidão’. Entre o populismo penal irresponsável e a visão garantista romântica, precisa prevalecer o equilíbrio necessário para separar pessoas que cometeram delitos de menor potencial ofensivo de líderes de organizações que estão ameaçando o Estado”

Ricardo Cappelli, ex-ministro da Justiça e Segurança Pública, atual presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI)



Fernando Fracalossi/Agência Brasil



SÓ PAPOS

À QUEIMA ROUPA



SENADOR IZALCI LUCAS (DF)

Por que deixar o PSDB, depois de duas décadas no partido?

Bem, primeiro quero lembrar que eu fui presidente do PL em 2010. Fui eleito inclusive pelo PL para deputado federal em 2010 e depois reeleito em 2014 já como líder na coligação do PSDB. Então o PL não é um partido estranho para mim, ao contrário, sempre estivemos próximos. Com relação ao PSDB, posso dizer de meu carinho muito especial porque foi nele que fiz minha primeira filiação partidária nos anos 1990. Sem dúvida alguma, o PSDB fez as mudanças que o país precisava em momentos tão difíceis. Transformou o Brasil com o Plano Real, a responsabilidade fiscal, com todo um trabalho que

foi feito, como um grande gestor no país e também nos estados. Mas a proximidade com o PT e com as esquerdas que promovem o pobre sempre em busca do auxílio e sem possibilidades de se desenvolver para ser alguém, além da dissolução da família, da propagação das drogas e do aborto, isso me afastou do PSDB e me fez sair do partido e de todos que estão por conta da dissolução da família.

Existe algum plano no PL para o senhor?

Para mim, não. Vou continuar o meu trabalho no Congresso em defesa do DF aprovando e destinando todos os recursos para saúde, educação, segurança, cultura, emprego e



Gerardo Magenta/Agência Senado

renda. É triste saber que aqueles que deveriam estar governando e executando esses recursos para o povo estão pensando somente em eleições de 2026, quando a população vive hoje e está carente de serviços e atenção.

Seu filho, Sergio Izalci, é presidente regional do PSDB. O senhor vai manter a influência no partido?

De forma alguma. O Sérgio é independente e um entusiasta por

fazer e trabalhar pelos jovens e pela família. Espero que faça um trabalho não só na agremiação partidária, mas com aqueles que pensam e trabalham com a nossa juventude e as famílias em cada canto de nosso DF. Ele quis fazer, quer fazer, portanto que o faça, mas faça bem e pelo bem.

Como compatibilizar seu projeto, o de Michelle Bolsonaro e o de Bia Kicis, todas potencias candidaturas majoritárias?

São duas referências a nível nacional. A Michele não só é daqui, de Ceilândia, é a mais importante primeira-dama que já tivemos. Fez o que poucas fizeram, com classe, educação, competência e, sobretudo, humildade. A Bia é nossa deputada que batalha e enfrenta. É aquela que nada teme. São duas mulheres excepcionais. Depois de uma eleição vitoriosa

em 2018, seu desempenho foi muito abaixo do esperado por sua equipe em 2022. Como se recuperar para 2026? Bolsonaro ajuda? Isso se deu por problemas partidários que ao tempo não foram resolvidos localmente nas federações definidas por lei. Trouxe danos não só no DF, mas em outros estados da federação.

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi indiciado por fraude no cartão de vacina e é investigado por conspiração para o golpe de Estado. Essas acusações não o incomodam?

Nem um pouco, muitas se tornaram até piadas, como nesses dias se falou dos móveis sumidos do Palácio do Planalto e que, de fato, nunca saíram de lá. Mas para comprar novos, era preciso fazer uma narrativa e dizer que os móveis tinham sumido. E assim foi com cartão de vacina e outras mumunhas.